

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral:23-01-2022
Autor: Pr. Edson Bispo Valeriano

MEDO (Hebreus 11:34) QUE DA FRAQUEZA ARRANCA FORÇA

Segundo os estudiosos da fisiologia e do comportamento humano, o medo é 'um estado afetivo suscitado pela consciência do perigo ou que, ao contrário, suscita essa consciência ao se sentir ameaçado...um estado emocional que surge em resposta a consciência perante uma situação de eventual perigo. A ideia de que algo ou alguma coisa possa ameaçar a segurança ou a vida de alguém, faz com que o cérebro ative, involuntariamente, uma série de compostos químicos que provocam reações que caracterizam o **medo**."

Devemos concordar que não é uma experiência das mais agradáveis, no entanto nos traz lições que podem nos fortificar e edificar como experiência de vida. Os apóstolos de Jesus passaram por vários momentos traumatizantes e um deles ocorreu quando Jesus foi ao encontro dos mesmos numa noite, caminhando sobre as ondas do mar revolto, como registra Mateus em seu Evangelho, capítulo 14, versos 23 a 31. Vide versos 27 a 31: ***"Mas Jesus imediatamente lhes disse: Coragem! Sou eu. Não tenham medo!" "Senhor", disse Pedro, "se és tu, manda-me ir ao teu encontro por sobre as águas". "Venha," respondeu ele. Então Pedro saiu do barco, andou sobre as águas e foi na direção de Jesus. Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: "Senhor, salva-me!" Imediatamente Jesus estendeu a mão e o segurou. E disse: "Homem de pequena fé, por que você duvidou?" NVI***

Lições percebíveis de primeira: Numa situação de perigos duas ações imprescindíveis são requeridas: calma e não focar no lado pior da situação – o que Pedro não fez. Outra: Pedir ajuda à instância da solução disponível e seguir diretriz – o que Pedro fez. Qualquer outra ação seria mais inviável, quer voltar ao barco ou gritar pelos colegas. Ainda assim recebeu a reprimenda: ***"Homem de pequena fé, por que você duvidou?"***.

Judas se precipitou na sua auto execução por medo e falta de percepção da profundidade do amor e da misericórdia divina. ***"No amor não há medo; ao contrário o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor." (1ª João 4:18)***. Pedro também negou Jesus, e três vezes, mas ao lembrar-se da predição de Jesus, ***"...foi e chorou amargamente". (Mateus 26:75)***.

Estando inseridos na fragilidade da estrutura do ser humano, diante da incomensurável graça e favor divino, ***"sabe do que somos formados...de que somos pó! (Salmo 103:14)***, ficam-nos as consoladoras palavras do Apóstolo Paulo em sua Primeira Carta ao Coríntios, 10:13: ***"Não sobreveio sobre vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podeis suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo vos providenciará um escape, para que o possais suportar."*** _edsonbvaleriano_23012022.